



Trabalhos Científicos

Título: Impacto Das Novas Condutas De Reanimação No Prognóstico Em Curto Prazo De Recém-nascidos De Muito Baixo Peso.

Autores: JOÃO CESAR LYRA (FMB UNESP); DENISE CAROLINE CÁCERES DUTRA DA SILVA (FMB UNESP); SÂMILA BATELOCHI GALLO (FMB UNESP); ADRIANA SAITO JASPER (FMB UNESP); ALICE MARIA KIY (FMB UNESP); MARIA REGINA BENTLIN (FMB UNESP); LIGIA MARIA SUPPO DE SOUZA RUGOLLO (FMB UNESP)

Resumo: Introdução: A partir de 2010 as novas condutas em reanimação neonatal propõem o uso criterioso de oxigênio e a ventilação com pressão positiva (VPP) com ventilador manual mecânico (VMM) em sala de parto. Objetivos: Avaliar o impacto das novas condutas sobre o prognóstico em curto prazo nos prematuros de muito baixo peso (PTMBP). Métodos: Estudo observacional de coorte prospectiva com controle histórico. PTMBP, nascidos em 2012 foram comparados àqueles nascidos em 2010. Foram excluídos RN com malformações, infecção congênita e os óbitos nas primeiras 24 horas. RN foram avaliados quanto ao peso, idade gestacional, Apgar, procedimentos de reanimação, SNAPPE-II, assistência ventilatória na UTI, uso de surfactante, morbidade, tempo de internação e óbito. Variáveis categóricas foram analisadas pelo teste de qui-quadrado e as contínuas com teste t de Student, com $\alpha = 0,05$. Resultados: Foram estudados 63 PTMBP em 2010 e 57 em 2012. Os grupos não diferiram quanto ao peso (1060g vs 1155g), idade gestacional (29,1 vs 28,7 sem), Apgar e SNAPPE II. Em 2010, 89% receberam O₂ inalatório, o que não ocorreu em 2012. Os 2 grupos receberam respectivamente em 2010 e 2012: VPP com balão e máscara - 78% vs 21% ($p < 0,001$); VPP com VMM - 3% vs 65% ($p < 0,001$); IOT - 32% vs 37% ($p = 0,69$). Houve diferença significativa nos seguintes itens: tempos de ventilação mecânica (16 vs 5 dias - $p = 0,024$), de uso de O₂ (31 vs 10 dias - $p = 0,03$) e de internação (48 vs 36 dias - $p = 0,02$) e nos casos de displasia broncopulmonar avaliados com 28 dias (47 % vs 24% - $p = 0,015$) e 36 semanas (33% vs 16% - $p = 0,04$). Conclusões: As novas propostas de reanimação mudaram a rotina do serviço, com impacto positivo no prognóstico dos PTMBP.